

Agronomia - BIC JÚNIOR

### **Extrato de alga no enraizamento de estacas de rosas**

Gustavo Ferreira dos Santos - Bolsista BIC Júnior, Escola Estadual João Batista Hermeto.

Francilene de Lourdes Bonifácio - Co-autora Pós-graduação em Agronomia/ Fitotecnia DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Michele Valquíria dos Reis - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

#### **Resumo**

Entre as plantas ornamentais as rosas são uma das flores mais antigas, com usos ornamental, na perfumaria, cosmética e também na culinária, sendo considerada um símbolo da pureza e do amor. Dentre as variedades de rosas cultivadas algumas ainda não foram amplamente estudadas ou modificadas geneticamente, muitas destas possuem propriedades medicinais, e são propagadas principalmente por estaquia. No entanto, existem poucos estudos que relacionam este método propagativo com o uso de bioestimulantes. O extrato de alga é um bioestimulante muito utilizado no cultivo agrícola capaz de promover o crescimento e desenvolvimento das plantas e pode ter potencial no enraizamento. O objetivo desse trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de rosas em diferentes concentrações do extrato de alga. Foram coletadas 50 estacas de rosas, com altura de 15 cm e espessura de haste de 1 cm. Os tratamentos consistiram em: T1 água com 25mL de extrato de alga; T2 água com 50mL de extrato; T3 água com 75 mL de extrato; T4 água com 100mL de extrato e o controle. As estacas foram embebidas nas soluções por uma hora e após, foi realizado o plantio em sementeiras em substrato Carolina Soil. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 10 repetições. Efetuou-se a análise de variância seguido pelo teste de Tukey. O experimento foi avaliado após 30 dias, e com base nos resultados, as diferentes concentrações de extrato de alga não mostraram efeito significativo no enraizamento das estacas de roseira. Apenas uma estaca enraizou, e isso ocorreu no tratamento T3, sem diferença estatística em relação aos demais tratamentos. Diante disso, concluiu-se que a utilização do bioestimulante não foi eficiente no enraizamento de estacas de rosas, podendo ser empregado com outros produtos como reguladores de crescimento no intuito de estimular o enraizamento.

Palavras-Chave: Propagação de plantas, Bioestimulantes, Plantas ornamentais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtube.com/watch?v=ctplsL3wT70&feature=shared>